

PRIMEIRO DOMINGO NO ADVENTO

TEXTO: LUCAS 21.25-36

1. Tema do dia

Estamos no primeiro domingo de Advento. Advento lembra os quatro mil anos de espera do povo do Antigo Testamento pela vinda de Cristo. Durante esse tempo muitos cansaram de esperar, outros fortaleceram constantemente sua esperança pelo ouvir das promessas de Deus. Agora a Igreja vive na expectativa do segundo Advento de Jesus Cristo. Ele voltará ao mundo de modo visível para julgá-lo segundo o seu Evangelho. Muitos desconsideram esta promessa e vivem como se Deus não existisse. Outros cultivam com muito amor e grande expectativa a promessa da volta de Cristo para o juízo final. As leituras do dia nos questionam: como preparar-nos para receber Jesus no dia derradeiro?

2. As leituras do Domingo

Salmo 25.1-10

É um salmo litúrgico, usado em momentos penitenciais. Não sabemos os motivos que causaram aflições ao Salmista. Apenas percebemos que elas eram grandes e que ele acreditava que só Deus podia ajudá-lo. Assim ele confessa seus pecados e clama por misericórdia ao Senhor. Há dois momentos distintos nos dez versículos deste salmo.

Primeiro: Oração pedindo ajuda e orientação na aflição: v.1-7;

Segundo: Confiança na bondade do Senhor – V.8-10.

Todo ser humano precisa da proteção e orientação de Deus! 1) Porque todos pecaram e merecem a derrota! 2) Porque a bondade e o amor de Deus estão ao alcance de todos!

Jeremias 33.14-16

Um dia, Jesus voltará como o Rei soberano para executar “o juízo e a justiça na terra”, em cumprimento à promessa que Deus fez a Davi (2Sm 7.8-16; 1Cr 17.7-14). Quando nos aproximamos de Jesus Cristo com fé, ele se torna nossa justiça. Estamos diante de Deus não com base em nossos esforços ou antecedentes, mas por causa do que

ele fez por nós na cruz e do que ele continua a fazer por nós em nossa vida e ao longo da história. (BÍBLIA. Português. Bíblia de Estudo Princípios de Vida: antigo e novo testamento. Almeida Revista e Atualizada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil,2015. p.833).

1 Tessalonicenses 3.9-13

A comunidade de Tessalônica estava precisando rever o que pensava conhecer da palavra de Deus. O apóstolo Paulo teve pouco tempo para instruí-la. Mal começou a obra da evangelização e já foi expulso da cidade sob acusação de que estava transtornando o mundo por sua pregação. A doutrina da segunda vinda de Cristo ao mundo foi mal compreendida. Alguns membros da igreja deixaram de trabalhar, deixaram de ser testemunhas do amor de Cristo, inertes aguardavam o dia do Senhor. Cumpru-se neles a profecia de Jesus que muitos seriam enganados, e até mesmo entre os eleitos, alguns abandonariam a fé

O que fazer para não ser enganado? Como preparar-se para celebrar o Natal de Cristo e ser achado fiel no dia do Senhor?

O apóstolo coloca esta preparação sob cinco diferentes enfoques:

Primeiro: Ele Pergunta: *“que ações de graças podemos tributar a Deus?”*

Segundo: O enfoque do apóstolo, referente ao preparo para receber a Cristo diz respeito: *“por toda a alegria com que nos regozijamos por causa de vocês”*.

Terceiro: O enfoque relativo ao preparo para o encontro com o Senhor, fala de reparar as deficiências da fé. Paulo espera em oração, receber de Deus uma nova oportunidade de voltar à Tessalônica a fim de corrigir e aperfeiçoar a fé daqueles que estavam sendo enganados.

Quarto: O enfoque dado pelo apóstolo na preparação para o Natal de Cristo é: *“Crescer e aumentar o amor de uns para com os outros”*

Quinto: O enfoque na preparação para o dia do Senhor acontece com “o coração fortalecido em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai.” Um tal coração ninguém produz pela própria razão ou força, mas esse tal coração nos é dado pelo Espírito Santo, o qual atua no evangelho e sacramentos.

Lucas 21.25-36

O Advento aponta para a vinda de Cristo, portanto é uma mensagem de grande alegria. A Escritura Sagrada fala de diversas vindas de Cristo. Cristo veio ao mundo como criança nascido em Belém para salvar os homens dos seus pecados. Cristo vem ao nosso coração quando ouvimos a pregação do evangelho. Cristo vem a nós na celebração da Santa Ceia, oferecendo-nos seu próprio corpo e sangue. E Cristo prometeu que virá novamente ao mundo no dia do juízo final.

Nosso coração deve estar voltado de um modo especial para esta última vinda de Cristo ao nosso mundo, pois este será o momento decisivo para todo ser humano. Ou seremos encontrados na fé em Jesus Cristo e por ele decretados “benditos de meu Pai” e convidados a tomar posse do reino que Deus nos preparou, ou seremos eternamente rejeitados da sua presença. Nesta sua última vinda, Cristo virá como o Senhor do céu e da terra. O evangelho declara: “Então verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. ” (Vs. 27). Todos os homens serão reunidos em sua presença, ninguém poderá esconder-se, nem justificar suas ações pecaminosas, nem se escusar por sua falta de fé. Há, portanto, uma necessidade de preparar-nos para este grande dia. E advento significa exatamente isto, que nós nos preparemos para o grande encontro com Cristo.

3. Sugestão de tema para a mensagem

Enquanto aguardamos a volta de Jesus, ORAMOS E COMPARTILHAMOS CRISTO PARA TODOS!

O próprio Senhor Jesus nos dirige uma advertência sobre coisas que perturbam a nossa fé e deste modo o preparo para o nosso encontro com Ele. O evangelho transmite essa advertência com as palavras dos versos 34 e 35:

“ — Tenham cuidado para não acontecer que o coração de vocês fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vocês repentinamente, como uma armadilha. Pois sobrevirá a todos os que vivem sobre a face de toda a terra.

No versículo 36, Jesus cita a oração como um meio de estarmos em contato com Deus, de buscarmos força e orientação da parte de Deus. Pela oração nós confessamos nossos

pecados para Deus e expressamos nossa confiança na obra redentora de Jesus Cristo. A oração é um diálogo de um filho para com o Pai.

Rev. Ailton José Müller